

Juiz reforça pedido contra Corrêa

O juiz aposentado José Brito Cunha apresentou, ao TRE do Distrito Federal, novos documentos, reforçando o pedido de impugnação da candidatura do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no DF, Mauricio Corrêa, ao Senado Federal pelo PDT.

Utilizando a mesma Resolução nº 12.510 do TSE apresentado em defesa de Mauricio Corrêa, Brito Cunha tenta demonstrar que o candidato impugnado é inelegível, por não ter se desincompatibilizado do cargo na entidade de representação dos advogados no prazo definido por lei.

Subvenção

Brito Cunha prova com documentos que a OAB do Distrito Federal recebe subvenção do



Brito com novos documentos

Tesouro Nacional, bem como do Governo do Distrito Federal,

através de convênio assinado entre o GDF e a Fundação de Assistência Judiciária, vinculada à Ordem dos Advogados.

Da União, a Seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados recebe o produto da taxa judiciária, destinada à construção de sua sede própria, na quadra 516 Norte, explica o juiz. Por todas estas razões, segundo Brito Cunha, Mauricio Corrêa teria que se desincompatibilizar do cargo para concorrer às eleições constituintes de 15 de novembro vindouro.

“Do GDF, a OAB, através da Fundação de Assistência Judiciária, recebe recursos materiais e humanos, tais como kombis, combustível, motiristas e assistentes sociais”, diz o juiz aposentado.